

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**  
Redacção e Administração  
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario  
**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## MOTIVOS DE DESÂNIMO

Por mais que custe a nossa sensibilidade, temos que escrever que não possuímos categoria de país missionário que corresponda à nossa posição de potência colonial.

Se neste aspecto descemos de primeiro para terceiro—somos ainda a terceira potência colonial do mundo, apesar de nos haverem espoliado de extensões e riquíssimos territórios coloniais—no aspecto da missão baixamos do primeiro lugar a vigésimo ou vigésimo quinto.

Em verdade, nos primeiros tempos do nosso Império, adoptámos uma divisa de acção ultramarina onde o serviço de Deus ia à frente. Era assim uma noção de colonização completa, adaptada às exigências da nossa História e que, realizada com persistência, nos deu grandeza e glória.

Depois, a pouco e pouco, fomos abandonando tal norma. Ativemo-nos a motivos menos espirituais. Deixou-se de considerar a missão como uma das mais férteis e humanas normas de colonização. E logo a nossa eficiência colonial se ressentiu, o nosso poder de educar e formar os indígenas diminuiu.

Hoje, entre os países missionários, ocupamos lugar inferior. Tão inferior que vêm doutrinas missionárias—sobretudo protestantes—preencher lacunas para que nós não temos pessoal. Em Moçambique missionam presentemente 115 sacerdotes. Atendendo a que aquela colónia tem uma extensão oito vezes superior a Portugal—far-se-á ideia das áreas que cada missionário tem a seu cargo! Pode escrever-se que em população deve andar perto de 50.000 habitantes, dispersos por territórios maiores que os nossos concelhos e alguns distritos.

No entanto existem naquela colónia cerca de 25 missões protestantes estrangeiras com 96 filiais! trabalham nestas missões 104 estrangeiros: americanos, ingleses, suíços e de outras nacionalidades.

Em face disto, poderá perguntar-se: cuidamos nós da missão do nosso Império?

Quanto terão pensado a sério no imperioso dever de auxiliarem as missões e as casas de formação do clero missionário?

Infelizmente a estatística prova o nosso descuido, ou o nosso pecado.

M. da C.

## PELA CIDADE

**Teatro Antonio Pinheiro**—Especáculos da Semana—Apresenta hoje a deliciosa comédia *Volta para mim*, realização de Lloyd Bacon, da serie Warner Breis, e tendo como principais interpretes Mule Oberon e Rita Haywarth. Comédia movimentada cuja acção principia em Lisboa o que relata a vida e aventuras dum jornalista de Nova York que na capital recebe a noticia que sua mulher se divorciou, e imediatamente segue num Clipper para aquela cidade.

Quarta feira 31—O maior exito inglês da actualidade.

*Falta um dos nossos aviões* desempenhado por um admiravel grupo de actores, dos quais se destacam Goodfrey Tearle, Eric Portman e Hugh Williams. Uma produção de excepcional categoria que descreve as aventuras da tripulação dum bombardeiro forçada a descer em parquedas na Holanda quando regressava dum raid sobre territorio inimigo.

Sabado 3 apresenta em reprise a super produção *Gavião dos Mares*, um espectáculo monumental, uma epopeia maxima realizada por Michael Curtis, o homem que fez Robin dos Bosques.

A frente do elenco encontra-se Errol Flynn no celebre Capitão Fhorpe, o mais famoso Gavião dos Mares, no comando do corsario Albatroz.

Um grande amigo de Izabel de Inglaterra alvitava a forma de se conseguir a uma esquadra com o fim de acabarem os incidentes entre a Espanha e Grã-Bretanha.

**Tavira Ginasio Club**—Eleição dos novos corpos gerentes para 1945:

*Assembleia Geral*—Presidente, Dr. Jaime Bento da Silva; Vice-Presidente, Cristovão Texugo de Sousa; 1.º Secretario, José Abecassis P. de Rezende; 2.º Secretario, Carlos de Nery F. Bandeira.

*Direcção (Efectivos)*—Presidente, Dr. Eduardo V. Mansinho; Vice-Presidente, Dr. Martiniano P. dos Santos; 1.º Secretario, José R. Horta; 2.º Secretario, Emiliano do Nascimento Palmeira; Tesoureiro, José Pedro Barão Junior.

*(Substitutos)*—1.º Secretario, Eduardo Ventura Azinheira; 2.º Secretario, Antonio Ireneu do Carmo Raracho; Tesoureiro, José Rodrigues Santos.

*Concelho Fiscal*—Presidente, Abilio Costa da Encarnação; Secretario, Bernardino Padinha Diniz; Relator, José Pereira Nolasco.

*Substitutos*—Presidente, Custodio Peres Soares; Secretario, José Anibal Palma e Silva; Relator, Alfredo Pires Faleiro Junior.

**S. C. da Misericórdia**—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

**Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro**—Eleição

## Maurras

Está sendo julgado em Lião este grande escritor, jornalista e pensador, autentica gloria da França. Mesmo com os seus erros, Maurras representa o que de mais puro, de mais intrinsecamente francês, a França, tem produzido. Foi este homem, com a sua habil distincção entre a França real e a França legal, quem melhor do que qualquer outro intelectual francês, fez compreender aos não-franceses muita coisa da França que nos era inexplicavel.

Toda essa admiravel inteligencia equilibrada e todo esse heroismo demonstrado na conquista do seu império ultramarino e nas suas lutas com o inimigo do leste, ficariam inexplicaveis em contraste com essa politicagem dominante, em que a Maçonaria e a plutocracia se davam as mãos, se não fosse a distincção luminosa de Maurras. A todos os que amavamos e amamos a França nos revoltava essa almoeda em que os politicos da terceira Republica punham a inteligencia e o heroismo dos verdadeiros franceses.

Maurras é ainda o homem que mais argumentos forneceu até hoje para a campanha anti-germanista em todo o mundo. Não sabemos o que se passou de verdade durante a ocupação do seu país pela Alemanha, mas a verdade é que Maurras foi quem mais anti-germanistas creou. Está sendo julgado agora por ter sido pró-alemão durante a derrota da sua Pátria. Custa nos a crer que assim tenha sido. Quando da derrocada francesa publicamos aqui dois artigos nos quais ia muito do profundo desgosto que sentimos pelo facto em si e pelas tremendas consequencias que já previamos. Não nos enganamos. Mas nesse desgosto e nessas previsões, era ainda o pensamento de Maurras, melhor, a França que Maurras nos ensinara a amar, que se manifestava.

Que os seus compatriotas não esqueçam o que Maurras representa, não só para a inteligencia de todo o mundo, mas especialmente para a mais bela expressão que a França tem perante os seus amigos, aqueles que a amavam e a amam por si e não pelas ideias que presidem aos seus governos.

E que Deus, em recompensa da defesa da Igreja que Maurras fez, defesa errada na forma mas admiravel nos resultados, defesa já expurgada definitivamente desses erros, e que Deus, repetimos, ilumine o espirito dos Juizes do Tribunal de Lião onde está a ser julgado esse grande francês, talvez, pelo crime do seu muito amor pela sua Pátria.

dos corpos gerentes para o ano de 1945:

*Assembleia Geral*—Presidente, Dr. Eduardo dos R. Viegas Mansinho; Vice-Presidente, Dr. Rui João Aboim de Faria Pereira; 1.º Secretario, Sebastião José da Luz; 2.º Secretario José Damião Neto.

*Direcção*—Presidente, António Lança; Vice-Presidente, Marques Conceição Viegas; 1.º Secretario, Daniel da Silva Madeira; 2.º Secretario, Eduardo Ventura Carmo Azinheira; Tesoureiro, José Jeronimo Correia.

*Substitutos*—António P. Dias,

A's mulheres algarvias

Porque e para que escrevi a "Manuela"

por Marisabel Xavier de Fogaça

Quando se escreve um livro toma-se uma responsabilidade, tanto maior quanto menos valor esse livro tiver.

Como todos os novos, ao escrever o meu primeiro livro, recei a critica, o público, os inimigos, os amigos até.

Entrincheirei-me contra todos os comentarios que pudessem envolver a minha obra—e a critica embora benévola, se o não fôsse, viria encontrar-me pronta para a luta.

A meu ver, a luta não era discutir o maior ou menor valor do livro, esconder-me num pseudónimo para fugir a responsabilidades, mas desassombadamente continuar a trabalhar no desejo de vencer o ceticismo e a ironia da maioria do público, que não admite valor a um livro assinado com um nome de mulher.

Nesse estado de espirito escrevi a "Manuela".

Dei-lhe tudo quanto de bom a minha alma possuía; dediquei-lhe dias a fio, horas de trabalho e vigília; e quando a mandei para a rua, a levar a vocês, raparigas, o pensar duma outra mulher, tinha a certeza de que se não tinha feito um bom livro, ao menos tinha conseguido dar uma lição proveitosa, educadora e cristã.

As falavras amigas que me têm chegado ás mãos sobre a minha obra, dão-me a alegria de ver que me não enganei e que as raparigas da minha terra souberam desculpar as faltas literárias e compreender o conceito e o fim.

Ninguém mais do que eu tem pena de não ser melhor, mais valiosa e elevada "Manuela". Oferecendo-a à minha querida filha, eu queria dar-lhe com ela todos os tesouros do Mundo. Consegui porém—e estou contente—dar-lhe dois grandes tesouros do Céu—a Caridade e o Amor!

A alegria que me inunda o peito neste instante em que por toda a parte o nome da "Manuela" soa, e de ter feito alguma coisa digno duma cristã e em ter a certeza de que o meu livro seja nas mãos de quem fôr, só poderá ser proveitoso por que tem moral, religião e bem.

Nesta hora em que o destino dum livro meu se decide—eu só tenho um desejo—de poder continuar a trazer para as vossas mãos imagens de beleza moral como a de Nela e Isabel Maria, e de ter vida para, aperfeiçoando-me e elevando-me, poder honrar o meu querido Algarve a quem tão saudosamente recordo, e deixar a meu filhos não a banalidade do nome que hoje nada vale ou quer dizer, mas o que pode com a ajuda de Deus, ainda ser para um e outros, motivo de alegria e orgulho.

Lisboa, 21 1-45

Antonio Jesus do Carmo e José d'Oliveira.

*Concelho Fiscal*—Presidente, Paulo Gonçalves Raimundo; Secretario, Custódio Belarmino da Gloria Farrajota; Relator, José Maria Vizeto Guerreiro.

## FRIO

## António Sardinha

Este inverno rigoroso que se tem feito sentir no nosso País atingiu tambem o Algarve. Até tivemos as nossas serras cobertas de neve num espectáculo surpreendente e estranho para quem da neve, só conhecia a dos amenos floridos.

O nosso amigo sr. Tenente Francisco Padinha teve em exposição no Clube Tavirense um grafico das temperaturas, entre os dias 20 de Dezembro e 22 de Janeiro, muito curioso e que nos dá uma nitida visão das temperaturas baixas a que estivemos sujeitos. Compõe se o dito grafico de duas curvas de temperaturas, a maxima e a minima, no seu domicilio.

E verifica-se que a maxima oscilou entre +17,1 em 20 de Dezembro a +6,5 em 15 de Janeiro, enquanto que a minima oscilou entre +8,4 em 9 de Janeiro e -2,7 em 13 de Janeiro.

Em comparação, inscreveu tambem no grafico uma outra curva das temperaturas, no mesmo espaço de tempo, obtidas na relva. Os dados para terceira curva foram fornecidos pelo Posto Agrario do Sotavento do Algarve. E encontra-se que esta oscilou en-

No local que publicamos a proposito da passagem do vigésimo aniversario do falecimento deste Mestre do pensamento nacionalista português, veio uma gralha que, não sendo importante, contudo não é o que estava escrito.

Dria-se no original que a sua doutrinação fôra persistente e não resistente.

Era resistente, não há duvidas algumas, a toda a argumentação contraria. Ainda hoje continua sendo a base de toda a argumentação nacionalista.

Mas não era isso que lá estava.

**Este número foi visado pela Delegação de Gensura.**

entre +3,4 em 23 de Dezembro e -9,4 em 13 de Janeiro.

A explicação para que as baixas não correspondam nas três curvas é de que o dia 13 de Janeiro foi um dia de sol.

Que Deus nos acuda e nos traga o sol ainda que, tambem, com moscas.

Porque se a profecia de Von Zembusch se realiza, então, adeus Algarve e mais o seu tão reclamado clima.

## Ao de leve...

Especialmente para vós, Senhoras

Um livro notável—Eça de Queiroz

◆ Nascida em Itália, em 1870, Maria Montessori foi a primeira mulher italiana que se formou em medicina, tendo-se, desde logo, dedicado ao estudo da pedagogia. Em 1898 fundou, utilizando já então um método seu, a primeira escola para educação de anormais e, tal foi o sucesso, que a breve trecho estendeu o método a todas as crianças e a todos os países, cujos dirigentes, especialmente na Áustria, Holanda, Suécia e Estados Unidos da América do Norte, o aceitaram de bom grado. Baseando-se na educação da criança através da sua liberdade e independência, o método de Montessori tem tido o apoio de Papas e Reis e está traduzido em imensas línguas europeias, em árabe, em japonês, etc., etc.

Vem este rápido bosquejo biográfico a propósito do livro de Maria Montessori «A Criança» editado, em tradução da dr.<sup>a</sup> Branca Rumina, pela Livraria Portuguesa, cuja leitura se recomenda, muito especialmente às mães e educadoras.

◆ No limiar das comemorações do 1.º centenário de Eça de Queiroz, cabe bem trazer a esta Secção algumas das opiniões que o grande romancista de «A Cidade e as Serras» tinha acerca das Mulheres.

«As mulheres ocupadas são as mais virtuosas».

«As mulheres dignas formam ainda na sociedade portuguesa uma maioria inviolável».

«As grandes mulheres, género Venus, só para Museu: são belos mas frios mármore».

«Colocar uma mulher na ocupação da família, eis o que achamos de mais genérico para evitar a dissolução do casamento».

«O homem, sem um pouco do Eterno Feminino, facilmente se enrudece e ganha uma casca áspera, como a das árvores na solidão».

«O drama, eis o ideal! Ora o homem tem, para fazer o drama, a guerra, a revolução, o duelo, o livro, o teatro. A mulher—confinada ao mundo do sentimento—tem apenas o Amor».

◆ Esteve patente, durante algumas semanas, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma notável exposição de cerca de 500 estampas, gravuras e litografias sobre Portugal e motivos portugueses, da autoria de artistas estrangeiros dos séculos XVI a XIX.

Na tarde da inauguração, que foi feita por Sua Ex.<sup>a</sup> o Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional e com a assistência de muitas individualidades em destaque nos meios literário, artístico e social da Capital, o sr. dr. Vasco Valente, director do Museu Nacional Soares dos Reis, do Porto, dissertou sobre o tema «A gravura artística—sua história e progresso», ilustrada com projecções luminosas.

Dos trabalhos destacamos: retratos de D. Maria II, de W. James Ward, Lucas John, Deverin e Dory; de D. Catarina de Bragança, rainha de Inglaterra, de John Smith; de D. Estefânia, de L. Noel; de D. Maria I, de Rivara; da imperatriz D. Amélia de Bragança e sua filha, de Fertig; da 1.<sup>a</sup> Baronesa da Regaleira, de Grévedon; e o desenho de Waultier, «A jovem portuguesa».

Miss X

## NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, em casa de sua neta, D. Ester Gusmão, telefonista dos C. T. T., a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Costa, de 73 anos, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza de Jesus, casada com o sr. Antonio de Jesus, carpinteiro. A finada exerceu durante 26 anos o cargo de enfermeira do Hospital do Espírito Santo, da Santa Casa da Misericórdia de Tavira. A família enlutada enviamos as nossas condolências.

## Foot-Ball

Com razoável assistência, realizou-se no passado Domingo, dia 21 do corrente, um encontro de futebol, entre as equipas de honra do Atlético Club Tavirense e do Fuzeta Foot-Ball Club, vencendo este por 3-1.

Alinharam pelo Fuzeta: Eduardo; Faustino e Celestino; Picoito, G. Luiz e G. Aguiar; Miguel, Matias, Pepe, Eurico e Armando.

Atlético: Juviano; J. Costa e Hermegénio; Luiz, Barone e Manuel 1; Manuel 11, Magno, Armando, Juvêncio (na 2.<sup>a</sup> parte Galhardo) e Rolando.

A saída pertence aos locais, que procuraram internar-se no campo do adversário. Regista-se uma avançada dos locais, que por pouco, não fazem goal.

O jogo está-se a disputar com grande rapidês, e são os visitantes que criam ocasiões de perigo aos locais.

Aos 22 e 30 minutos respectivamente Juviano defende para canto uma bola apontada por Armando.

Um minuto depois Juviano, hoje em grande tarde, executa com brilho uma grande estirada aos pés dum avançado adversário.

Aos 36 minutos, surge o 1.<sup>o</sup> goal, num esplêndido remate de Armando a um passe de Eurico.

Os locais atacam incessantemente e Juviano é chamado a uma defesa em vô a um potente remate do extremo-esquerdo Armando, o mais perigoso jogador da linha avançada do Fuzeta. E assim termina a 1.<sup>a</sup> parte com o resultado de 1-0 a favor dos locais.

No começo da 2.<sup>a</sup> parte é o Atlético que ataca, mas são os «Fuzetenses que criam ocasiões de perigo.

E assim Armando obteve aos 9 minutos o 2.<sup>o</sup> goal para o seu club, na transformação de um «penalty».

Os locais atacam constantemente que os defesas visitantes anulam.

Aos 17 minutos regista-se uma grande confusão na grande área dos locais, com o guarda-rêdes já batido, que só por milagre, que não marcam.

Os locais perdem de marcar novamente, atirando a bola à figura do guarda-rêdes.

Minutos depois, Galhardo recebe a bola de Rolando e avançando alguns metros, na grande área local, atrai a si o guarda-rêdes e remata a contar, marcando o ponto do Atlético.

Os visitantes entusiasmados, com o goal, atacam, e instalam-se no campo do adversário, procurando o empate, e Eduardo guarda-rêdes local, emprega-se a fundo para deter remates de Barone, Rolando e Manuel.

Aos 35 minutos, Galhardo passa a Rolando e este remata, passando a bola a rasar o poste.

Minutos depois Miguel obteve o 3.<sup>o</sup> goal para o seu club, embora parece-se estar «off-side».

E assim termina o encontro com a vitória do Fuzeta por 3-1.

No club local salientaram-se Eduardo, J. Luiz, Eurico e Armando.

Do Atlético: o guarda-rêdes Juviano, o melhor jogador em campo, que se faz brilhar em diversas defesas, os defesas, e os médios, em especial Barone.

A arbitragem a cargo do sr. João N. Martins, não agradou.

Jorge Cruz

## Invalidos do Comércio

O sorteio da moçada que esta benemérita instituição deveria realizar em 31 de Dezembro findo, foi transferido para 13 de Junho do corrente ano, por determinação ministerial.

## Calendários

Da Tipografia Modêlo, de que é seu proprietário, o sr. Virgílio Correia Monteiro, recebemos a oferta de dois interessantes calendários para o corrente ano. Os nossos agradecimentos.

## Concurso de Quadras do Carnaval no Ginásio Clube de Faro

Publicamos a seguir o regulamento do «Concurso de Quadras do Carnaval» promovido pelo Ginásio Clube de Faro.

## REGULAMENTO

1.<sup>o</sup>—O concurso de Quadras do Carnaval promovido pelo Ginásio Clube de Faro realizar-se-á na noite de 10 de Fevereiro (Sábado Gorno) no salão de festas do mesmo Clube.

2.<sup>o</sup>—Poderão concorrer todos os poetas portugueses, com produções inéditas.

3.<sup>o</sup>—As Quadras serão firmadas com um pseudónimo e acompanhadas por um envelope lacrado, contendo exteriormente apenas o pseudónimo e interiormente o verdadeiro nome do autor e respectiva morada.

4.<sup>o</sup>—Todas as Quadras devem ser escritas em papel formato comercial. Não é obrigatório serem dactilografadas, mas torna-se indispensável que venham escritas em letra bem legível.

5.<sup>o</sup>—O prazo para entrega das produções termina à meia noite do dia 8 de Fevereiro.

6.<sup>o</sup>—As produções serão enviadas com o seguinte endereço: A Direcção do Ginásio Clube «Concurso de Quadras do Carnaval»—Faro.

7.<sup>o</sup>—A apreciação dos Trabalhos será feita por um Júri, cujas decisões são irrevogáveis.

8.<sup>o</sup>—O resultado do Concurso de Quadras do Carnaval será tornado público na noite de 10 de Fevereiro, no Ginásio Clube. Nessa altura serão lidos os trabalhos premiados, abertos os envelopes dos respectivos autores, cujos nomes serão então divulgados, cabendo ao primeiro, segundo e terceiro classificados, a escolha da «Rainha» e «Damas de Honor», respectivamente.

9.<sup>o</sup>—As Quadras premiadas poderão ser lidas pelos seus próprios autores se estiverem presentes e assim o entenderem, pois de contrário serão lidas pelo leitor ou leitores oficiais.

10.<sup>o</sup>—Se os poetas classificados não estiverem presentes e não tenham apresentado delega-

## Pela Província

## Villa Nova de Cacela

**Mictório**—Faz muita falta nas proximidades do mercado.

A Luz de Tavira, Moncarapacho e muitas outras povoações tem o seu mictório nos sitios onde habitualmente se reúne mais povo.

E' justo que Cacela tambem o tenha, a bem da moral pública e de hygiene.

A Junta de Freguesia transacta conseguiu os melhoramentos do Mercado e da iluminação pública. A actual, marcaria a sua passagem realizando este melhoramento.

**Correio**—E' grande a quantidade de correspondência que diariamente é metida na caixa postal da Estação do Caminho de Ferro.

A caixa existente é insufficiente para tanta correspondência, succedendo ter que se comprimir com os dedos a correspondência que enche a caixa para poder receber mais.

Já tem acontecido vêr-se correspondência no chão, que saiu pela abertura da Caixa.

Podê assim desaparecer correspondência, o que causará os transtornos que é facil de presumir.

Consta-nos que há caixas maiores, pelo que chamamos a atenção dos serviços do correio para providencia, mandando colocar caixas maiores na estação, para evitar os inconvenientes apontados.

**Racionamento**—Desde que assumiu a presidência da comissão concelhia, o sr. tenente Celestino, que Cacela passou a ter racionamento igual ao da sede do Concelho, o que foi um acto de justiça.

Anteriormente, recebia sempre menos. No racionamento de açúcar, de Dezembro, algumas pessoas não o receberam, por não ter chegado para todos.—E.

## Calendários

Do sr. João Nunes Sequeira, proprietário das grandiosas fábricas «Pimentões Flor do Pereiro», de Santo António das Areias, recebemos dois interessantes calendários para 1945 de réclame aos seus deliciosos pimentões e ao papel de fumar *Bambú* que estão conquistando o mercado, pela sua superior qualidade. Os nossos agradecimentos.

do para o representar, cabe ao Júri a escolha da «Rainha» ou suas «Damas de Honor».

11.<sup>o</sup>—Haverá prémios para os três primeiros classificados.

12.<sup>o</sup>—Não poderão concorrer os membros do Júri nem será permitido a qualquer autor guardar anonimato.

## Publicações recebidas

«Objectiva»—Revista mensal de fotografia e cinema, n.º 60, ano 5.º, Dezembro; 44.

«Aléo»—Boletim de Edições Gama, n.º 20, ano 3.º, 3.ª série. Suspende a publicação temporariamente para reaparecer como semanario.



## Chegaram novos discos de Fados

Quer em casa—quer na rua  
Quando a silenciosa Lua  
Nos ilumina e encanta,  
Sabe sempre bem ouvir  
Um disco a reproduzir  
Soluções numa garganta

Se a Luz da Lua é de todos  
E a Casa Brasil tambem,  
Eu não creio que haja a quem,  
De bons geitos e bons modos,  
Que se possa lamentar  
De não poder já ouvir  
Um disco, a reproduzir  
Uma garganta a chorar!

O mais recente sortido  
Que à Casa Brasil chegou  
Não pode ser conhecido  
Por quem lá nunca passou!  
Mas pode ser—quem diria—  
Por quem lá passou um dia  
E um dia lá entrou.

Para o seu gramofone  
compre tudo numa  
casa especializada!

Vendemos todos os acessórios

## Papeleria Casa Brasil

(FUNDADA EM 1925)

Manuel Alexandre

Rua da Liberdade—TAVIRA

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## Sr. Lavrador

30 anos de experiência no fabrico de ADUBOS para todas as culturas fizeram a consagração da marca Luiz Garcia, L.<sup>da</sup>

Satisfazendo os desejos da Lavoura, as Fábricas Luiz Garcia, L.<sup>da</sup> (Setubal-Palmela-Santarem) prepararam a «FERTILINA», correctivo agrícola de intestáveis efeitos.

A «FERTILINA» é um produto de fabricação cuidada em cuja composição entra grande percentagem de Farinha de Peixe e outros elementos seleccionados.

## AS DOSAGENS SÃO GARANTIDAS PELA FABRICA

A «FERTILINA» é embalada em fortes sacos de juta devidamente selados com selo de chumbo.

## SR. LAVRADOR!

para tratamento das suas terras prefira sempre produtos de confiança.

DISTRIBUIDORES GERAIS

“SORAC”

Avenida António Augusto de Aguiar, 7  
Telef. 4 2396 LISBOA



**CINEMA**  
FILMES DA SEMANA

Cinema Olímpia  
Empreza distribuidora de filmes  
ESTRELA FILMES, Lda.

Estreou no passado dia 15 do corrente, no Cinema Olímpia de Lisboa, um programa composto de dois filmes policiaes, formando um espectáculo atraente e divertido.

O programa compunha-se de:

**Detectives de duas Côres**  
Comédia policial com: *Frankie Darro* e *Mantan Moreland*

**A Justiça não Perdoa**  
Drama sentimental com: *John Carroll* e *Kay Linaker*

Como complementos do programa:

*A futura geração*, documentário em 2 partes  
*O Canguru campeão*, desenhos animados  
*A guerra Dia a Dia*, documentário da guerra

**Crítica**

**A Justiça não Perdoa**—Descreve-nos este filme a vida de um gangster americano que, perseguido implacavelmente pela justiça, tenta obter a simpatia pública iniciando uma campanha de filantropia. Entre os vários actos que pratica, faz a adopção de uma criança, a qual se afeiçoa de tal forma que, para a salvar, acaba por se deixar capturar e condenar.

Conquanto a redenção do crime pelo amor seja um assunto já variadíssimas vezes debatido no cinema, o filme não perde por isso o seu valor atractivo e emocionante.

John Carroll e Kay Linaker têm uma actuação esplendida.

**Detectives de duas Côres**—É uma comédia policial com uma engraçadíssima história de dois ajudantes de cabeleireiro que se propõem descobrir os autores de uma série de crimes cometidos no atelier em que trabalham.

Como complemento de programa este filme em que Frankie Darro e Mantan Moreland interpretando os dois policiaes amadores constitue um bom atractivo.

O conjunto de peripécias que sucedem aos dois detectives amadores provoca, na assistência, uma boa disposição e sonoras gargalhadas.

(Do nosso Redactor Cinematográfico)

**Dos Livros**

«**Reumatismo e Gota**»—Da autoria do nosso conterrâneo sr. coronel Correia dos Santos, antigo Professor do Colégio Militar e Assistente de Quimica da Faculdade de Ciências, de Lisboa, este livro serve para que os doentes destas enfermidades, verdadeiros calvários da humanidade, saibam qual o melhor regime alimentar que devem seguir. O livro contém breves noções sobre radioactividade. Contém, também, um guia prático hidroterápico das aguas minerais portuguesas. Neste guia vêm descritas as aguas da Fontinha da Atalaia, de Tavira.

Por tudo o que acima descrevemos do conteúdo das suas 132 paginas, o leitor pode formar uma opinião sobre a utilidade deste livro, bom para todos, doentes ou não, dado que a cultura nunca fez mal a ninguém, quando bem orientada. É o livro n.º 1 duma colecção que o seu autor se propõe levar a cabo. Felicitamo-lo e desejamos que

Estampas de Lisboa

**A voz dos cegos**

Canções da rua, vozes de cegos que o vento leva, acordes lagrimosos de uma rabeca, que são apêlos partidos do coração da angústia humana!...

Quanta poesia vive nesses grupos, que palmilham de lés a lés as ruas sinuosas da capital, ao acaso da sorte, implorando uma esmola!

Pálidos e tristes, essas figuras de lirismo trágico, traço negreço da vida, quasi chega na comunidade em que vivemos, castigam com as mãos descarnadas e trémulas, as rabecas ou guitarras roufenhas, arrancando-lhes lágrimas e súplicas que se esvaecem no ar. Como êstes artistas ignorados devem sofrer ao medir a profundidade do abismo em que o destino os arremessou! Quanto há-de ser horrendo para êles, sofrer toda a casta de privações, enquanto a pequena distância passa uma multidão de pessoas, bem agasalhadas e perfeitamente alimentadas. A miséria têm angústias que despedaça os corações mais fortes, e, êstes desgraçados devem conhecê-las todas.

Embora as fôrças lhe faltem, tocam sempre, e, os seus rostos macilentos cavados pela fome e pelo infortúnio num rictos de cruel amargura, traduzem a sua atroz desesperação. Batidos pelo vento da desdita, cantam com voz abafada, enquanto nas cordas dos seus instrumentos obscuros, fazem falar as suas aspirações que morrem no mar do desprendimento que os cerca. Trazidas pelo vento chegam-nos ao ouvido as suas cantilenas doloridas e melancólicas.

«*Neste caminho árido  
Que á morte nos conduz,  
As trevas são espessas  
Não há benigna luz.*»

A êstes dolorosos acentos, responde, porém, a indiferença da turba que passa coberta de ouro e de veludo.

As suas esperanças, os seus sonhos nimbados de poesia, afundam-se no desalento das grandes e inclementes desilusões.

É bem mortificante a vida destes infelizes, que não podem contemplar a luz cintilante das estrelas, que ostentam verdadeiros dramas de indigência afliitiva e que se nos afiguram imagens legendárias quando nestas tardes friorentas, depois de um dia inteiro de infrutíferas tentativas, recolhem ás suas alforjas, extenuados, com as illusões perdidas.

Pessoa Pereira

**TAVIRENSES!**  
Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinai-o!

Sempre que V. Ex.<sup>a</sup> precise de impressos ou carimbos, consulte a  
**Tipografia Socorro**  
Vila Real de Santo António

seja bem sucedido porque, de facto, estas obras de boa vulgarização são muito uteis e dignas de consideração. E o seu autor é já bem conhecido como tendo escrito bastante sobre taes assuntos a que a sua especialidade de quimico vem aumentar o valor dos seus trabalhos.

**Noticias Pessoais**

**Aniversários**  
Fazem anos:  
Em 29—Sr. Ernesto Ferreira.  
Em 30—D. Maria José Pires Faisca e sr. dr. Renato Mansinho Graça.  
Em 31—D. Maria da Graça Almodovar Bernardo e srs. Eduardo Dias Ferreira, Victor Quaresma, Venicio das Dôres Ramos e dr. Henrique Alberto Leote Cavaco.  
Em 1 de Fevereiro—Srs. José Inácio Conceição e dr. José Ribeiro Castanho.  
Em 2—D. Etelvina Laura Caleça Ribeiro e sr. Rui Palermo Ferreira.  
Em 3—D. Maria Virginia Viegas Corvo Reis, menina Maria Hortense Braz Pires e sr. António Rodrigues Santos.

**Baptismo**  
No passado dia 30 de Dezembro, realizou-se na paróquia de Santa Maria, o baptismo dum filho do nosso presado assinante sr. António Ferro, conceituado comerciante da nossa praça, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Fausta Diniz Ferro. O neófito, que recebeu o nome de António Diniz Ferro, foi apadrinhado pela sr. D. Isaura Palermo Ferreira e pelo sr. Daniel Cunha, estudante.

**UMA CARTA**

Meu Velho Amigo  
Manuel Virginio Pires

Não sei como começar, por não achar termos com que possa exprimir o meu sentir ao apresentar os meus respeitosos cumprimentos de despedida ao Bom e Hospitaleiro povo dêsse concelho de que certamente te honras de pretencer, foi com enorme máguia que a todos os momentos sinto que me recordo de tantas gentilezas recebidas nessa terra que jamais da minha alma se apaga, por esse e por tantos outros factos eu quero gritar bem alto patenteando de uma maneira bem reconhecida o meu enorme respeito e carinho que me merece o bom povo dêsse concelho, por isso vão para todos os meus muitos respeitosos cumprimentos e o desejo que todos e todos sem distinção de classe sejam sempre e sempre muito felizes.

Um abraço do velho amigo que é o  
Manuel F. Faria

Assinai o «Povo Algarvio»

**LAVRADORES!**

Valorizai as vossas terras plantando árvores de fruto dos mais acreditados e melhores viveiros da **Quinta da Tapada de Ceira—Coimbra**, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.<sup>a</sup>, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira **JOSE DAMIÃO NETO**.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira. Dirigi os vossos pedidos ao representante

**José Damião Neto**  
na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8—TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são a tendidos com a maior protidão.

**AMENDOEIRAS**

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

**1945**

**APARELHOS DE T. S. F.**

Acabam de chegar os ultimos receptores para corrente e baterias.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

**Francisco Padinha Raimundo**  
Rua do Poço do Bispo, 10 - TAVIRA

**CASA SÓMEL**

**DROGARIA - PERFUMARIA**

Secções de: Artigos Electricos e Carrinhos para crianças.  
Grandioso e Variado sortido dos mais lindos Brinquedos.  
Reparação e Reconstrução de Baterias de Automóveis e Radio  
Bobinagem de Motores, Dinamos, Alternadores e Transformadores  
Reparações em todos os Aparelhos Eléctricos  
Orçamentos grátis para Instalações Eléctricas e facilidade de pagamento

**S Ó M E L**

A Casa que tem o maior e mais completo sortido de artigos de Drogaria. Os artigos das melhores qualidades adquirem-se sempre pelos preços mais reduzidos na **CASA SÓMEL**.

Roga-se a V. Ex.<sup>a</sup> uma visita a êste moderno e elegante Estabelecimento

**Rua José Pires Padinha, n.º 34**  
**TAVIRA**

**J. TAVEIRA**  
R. Brito e Cunha, 403—MATOZINHOS—Telef. 515-M.  
REPRESENTAÇÕES—CONSERVAS DE PEIXE

DEPÓSITÁRIO DA:

**SOCIEDADE ARTISTICA**  
Manufat.<sup>a</sup> de Borracha, Lda.  
Azeites Refinados  
Póipa de Tomate para Conservas  
Folha de Flandres  
Máquinas para a Industria de Conserva

## JOSÉ DE OLIVEIRA SALÃO DE MÓVEIS

Praça Zacarias Guerreiro, 26 (Largo de S. Francisco) — TAVIRA

All encontrarão V. Ex.<sup>as</sup> as mais lindas e modernas mobílias construídas com madeiras especiais

### VENDA DE MÓVEIS AVULSO

As ultimas novidades em mobiliário

Mobílias para todos os gostos e todos os preços

Agradece-se uma visita a este Salão

## Boas Caçadas

*Só se fazem com boas espingardas*

Estão provadas as

**JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

**Espingardaria Algarve**  
**TAVIRA**

## Um novo invento

### Autoclismos em cimento armado

Estes autoclismos são revestidos de cimento branco pela parte exterior podendo meter-se qualquer cor que o cliente quiser. Estes autoclismos, como se compreende, não precisam de pintura para a sua conservação, pois sabe-se que, quanto mais trabalha com água, melhores qualidades eles tomam. Não só pela qualidade de conservação como porque custam mais baratos, tanto o autoclismo como a sua tubagem de descarga e a sua colocação que é muito simples. Estes autoclismos não levam peça alguma de metal nem junção para a ligação do tubo de descarga nem é preciso soldá-lo. As peças da parte de dentro são também em cimento armado, levando só uma anilha em borracha para a vedação das águas. Este novo fabrico não só interessa aos clientes pela sua duração e regra de economia como também vai atenuar um pouco a crise do ferro e outros metais que eram empregados, tendo já o inventor mandado registar este fabrico.

Vende-se em Tavira na Rua das Portas dos Postigos n.º 13

José Azinheira

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## VENDE-SE

Uma propriedade que consta de terras de sementeira, oliveiras, figueiras e amendoeiras, no sitio das Cevadeiras, junto ao Ribeiro do A'lamo, que dista 40 metros para poente do referido ribeiro, em Cacela.

Quem pretender dirija-se a Francisco Domingos Furtado—Sto. Estevão.

## Vende-se

Uma casa terrea com 7 compartimentos e quintal.

Quem pretender dirija-se a Pedro Fina—TAVIRA.

## VENDE-SE

Casa com quatro compartimentos e quintal, na Rua da Porta Nova, 82 A.

Tratar com José R. Centeno.

TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO

Vila Real S. António

onde V. Ex.<sup>a</sup> deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Anunciei no "Povo Algarvio"



Máquinas de costura

**NAUMANN**

BICICLETAS



**WANDERER**

EXPOSIÇÃO E VENDA  
STAND WANDERER  
LISBOA - RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

## J. A. Pacheco

TAVIRA

### Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

### Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

### PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

**J. A. Pacheco**

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

# VINHOS SANGUINHAL

Acaba de chegar uma grande remessa destes deliciosos Vinhos de Mesa á Firma

**Bernardino M. Mateus**

Rua Alexandre Herculano - TAVIRA

TELEFONE 47